

MODELAGEM DA INFLUÊNCIA GENÉTICA E AMBIENTAL SOBRE A DORMÊNCIA DOS GRÃOS E SEU EFEITO NO RISCO DE GERMINAÇÃO PRÉ-COLHEITA EM TRIGO

Grazieli Rodigheri¹; Thiago Blaszczak Borgmann¹; Bruna Liska²; Gilberto Rocca da Cunha^{3*}; José Maurício Cunha Fernandes³; Aldemir Pasinato⁴; Eliana Maria Guarienti³; João Leonardo Fernandes Pires³; Ricardo Lima de Castro³; Márcio Só e Silva³; Genei Antonio Dalmago³; Anderson Santi³; Jorge Alberto de Gouvêa³

*¹Acadêmico(a) do curso de Engenharia Ambiental - UPF. Bolsista PIBIC/CNPq. ²Acadêmica do curso de Engenharia Ambiental - UPF. Estagiária da Embrapa Trigo. ³Pesquisador da Embrapa Trigo, *orientador.*

⁴Analista da Embrapa Trigo.

A qualidade tecnológica em trigo é negativamente afetada pelo início da germinação dos grãos ainda na espiga. O objetivo do trabalho foi avaliar a influência genética e ambiental sobre a dormência e, conseqüentemente, sobre a suscetibilidade à germinação na espiga em 16 cultivares brasileiras de trigo (BRS 220, BRS Louro, BR 18, CD 121, Mirante, Frontana, BRS Galha Azul, TBIO Bandeirante, Ônix, Quartzo, BRS Guamirim, BRS 264, BRS Parrudo, BRS Tarumã, BRS Marcante e BRS 331). O experimento de campo foi realizado na Embrapa Trigo, em Coxilha/RS, com delineamento de blocos casualizados, três épocas de semeadura e duas repetições/seis subamostragens; em 2014. Foram realizadas cinco coletas de espigas, espaçadas de 10 dias, a partir da maturação fisiológica, para a avaliação da relação entre dormência (mensurada pelo índice de germinação – IG) e número de queda (indicador indireto de início de germinação dos grãos). Foi encontrada uma relação direta entre dormência natural dos grãos, que apesar de ser uma característica genética intrínseca é fortemente influenciada pelo ambiente, com o valor do número de queda. Em geral, números de queda inferiores ao valor crítico de 250 s estiveram associados com IG máximo (valor 250), sem dormência, nos 10 dias anteriores à amostragem. Destacam-se as cultivares Frontana e Quartzo pela resistência à germinação na espiga e BRS 264 e BRS Louro pela maior suscetibilidade ambiental ao problema. Ainda, foi observada a influência ambiental (temperatura, especialmente) sobre a dormência dos grãos, elevando o risco do problema quando há chuva no período de colheita do trigo.

Palavras-chave: qualidade tecnológica, germinação na espiga, chuva na colheita.

Apoio: Embrapa Trigo / CNPq